

ARTIGOS

Reflexões para o mundo profissional

CREDIBILIDADE, AUTORIDADE E RELEVÂNCIA

O tripé invisível que sustenta toda liderança que transforma

DOIS ARTIGOS EM UM SÓ DOCUMENTO

I. As Três Raízes do Agro, do Cooperativismo e da Gestão Pública

Para quem lidera pessoas, cooperativas e instituições

II. Semear-se: o Profissional que se Torna Referência

Para qualquer profissional, de qualquer área

AINOR FRANCISCO LOTÉRIO

Engenheiro Agrônomo • Mestre em Gestão de Políticas Públicas (UNIVALI) • Bacharel em Filosofia e Teologia • Diácono Permanente • Criador da Agrosófia

ARTIGO I

AS TRÊS RAÍZES DA LIDERANÇA QUE TRANSFORMA O CAMPO, A COOPERATIVA E A INSTITUIÇÃO

Credibilidade, autoridade e relevância no agro, no cooperativismo e na gestão pública

Por Aínor Francisco Lotério

RESUMO — Este ensaio examina três palavras que decidem, silenciosamente, o destino de quem lidera: credibilidade, autoridade e relevância. Recuperando suas origens latinas — *credere* (crer), *auctoritas* (fazer crescer) e *relevare* (erguer, destacar) — o texto demonstra como esse tripé opera no agro, no cooperativismo e na gestão pública, propondo a Agrosófia como chave integradora entre o saber da terra e a prática institucional. **Palavras-chave:** credibilidade; autoridade; relevância; cooperativismo; gestão pública; Agrosófia.

1 A semente antes da colheita

Nenhuma planta brota do nada. Aprendi cedo, na comunidade de Campestre, em Vidal Ramos, que a colheita começa muito antes da colheita — começa na qualidade da semente e na confiança de quem a lança à terra. No mundo profissional acontece o mesmo. Antes de qualquer resultado, três raízes precisam estar firmes no solo: a credibilidade, a autoridade e a relevância. São palavras que usamos com naturalidade, mas cuja força se perde quando esquecemos o que dizem por dentro.

Ir à origem das palavras é ir à origem das coisas. E é ali, na etimologia, que encontramos o mapa de como um líder se torna, de fato, digno de ser seguido.

2 Credibilidade: aquilo em que se pode crer

Credibilidade vem do latim *credibilis*, derivado de *credere*, “crer, confiar” — a mesma raiz de crédito e de credo. Não é algo que se declara; é um julgamento que o outro faz de nós ao longo do tempo. No agro, o produtor não confia em quem promete: confia em quem cumpriu na safra passada. Credibilidade é coerência entre o que se diz no palco e o que se faz no barranco.

Peter Drucker observou que a confiança não exige que as pessoas concordem umas com as outras, mas que compreendam umas às outras — e que a compreensão nasce da coerência entre a palavra e o ato. Na gestão pública, esse princípio é a diferença entre o gestor a quem se obedece por medo e aquele a quem se serve por convicção. Perde-se depressa e recupera-se devagar: uma única incoerência compromete anos de reputação.

3 Autoridade: o poder de fazer crescer

Autoridade nasce de *auctoritas*, ligada a *auctor* (autor, aquele que cria e garante) e ao verbo *augere*, “aumentar, fazer crescer”. Eis a revelação escondida na palavra: autoridade verdadeira não diminui ninguém — ela faz crescer. É o oposto do mero poder (*potestas*), que impõe. A autoridade é reconhecida e concedida por quem a acata.

Stephen Covey chamou de autoridade moral a influência que se conquista pelo caráter e pela competência, não pelo cargo. No cooperativismo isso é lei viva: o dirigente não manda no associado, porque o dono é o associado. Sua autoridade só existe se fizer o cooperado crescer. Os Pioneiros de Rochdale entenderam-no em 1844 — a força da cooperativa não vinha da

hierarquia, mas da confiança mútua que ampliava a todos.

4 Relevância: aquilo que se ergue e importa

Relevância deriva de *relevare* — *re-* (intensidade) e *levare* (erguer, levantar). Relevante é o que se ergue acima do comum, o que tem peso e importa de fato. Simon Sinek nos lembra de começar sempre pelo “porquê”: o profissional relevante é o que responde a uma necessidade real, aqui e agora. No agro, é a técnica que resolve o problema da lavoura, não a que impressiona no congresso. Na gestão pública, é a política que chega à ponta, não a que enfeita o relatório. A relevância é dinâmica: o essencial de ontem pode ser dispensável hoje.

5 Agrosafia: as três raízes em um só solo

A Agrosafia — filosofia de vida que desenvolvi a partir das forças da natureza e do campo — ensina que raiz isolada não sustenta árvore. Assim é com o tripé. A **autoridade** nasce do domínio de um saber; a **credibilidade**, da coerência entre esse saber e a prática ao longo do tempo; a **relevância** garante que esse saber confiável se volte para o que realmente importa. Sem relevância, a autoridade vira erudição estéril. Sem credibilidade, vira aparência. Sem autoridade, a relevância perde consistência.

No agricultor, no cooperativista e no gestor público, o mecanismo é o mesmo: quem planta coerência colhe confiança; quem faz o outro crescer conquista autoridade; e quem serve ao que importa permanece relevante. Este é o solo fértil de toda liderança que transforma.

6 Conclusão

Credibilidade, autoridade e relevância não são três metas separadas, mas três raízes de uma mesma árvore. Cultivá-las é trabalho de lavrador: exige tempo, coerência e a humildade de servir antes de colher. Que cada líder do campo, da cooperativa e da instituição pública lembre que sua colheita já está sendo decidida — na semente que planta hoje.

ARTIGO II

SEMEAR-SE: O PROFISSIONAL QUE SE TORNA REFERÊNCIA

Credibilidade, autoridade e relevância como projeto de vida para qualquer área

Por Aínor Francisco Lotério

RESUMO — Partindo das mesmas três palavras — credibilidade, autoridade e relevância — este segundo ensaio dirige-se a qualquer profissional, de qualquer área. Argumenta que tornar-se referência não é acúmulo de títulos, mas um processo de semear-se: plantar coerência, fazer crescer o outro e manter-se útil ao que importa. **Palavras-chave:** credibilidade; autoridade; relevância; desenvolvimento profissional; propósito.

1 A pergunta que todo profissional evita

Por que confiam em algumas pessoas e não em outras? Por que umas são ouvidas com atenção e outras, com títulos iguais, passam despercebidas? A resposta cabe em três palavras que raramente examinamos: credibilidade, autoridade e relevância. Elas decidem quem é apenas mais um e quem se torna referência.

2 Credibilidade: seu histórico fala por você

Do latim *credere*, crer. Sua credibilidade é a soma de todas as vezes em que sua palavra coincidiu com seus atos. Não se anuncia — se demonstra. Peter Drucker dizia que a reputação de uma vida se constrói por décadas e se perde em minutos. Em qualquer profissão, o capital mais valioso é ter a palavra aceita mesmo sem provas imediatas, porque o histórico já garante.

3 Autoridade: faça o outro crescer

De *augere*, fazer crescer. A autoridade que dura não vem do crachá, mas do que você faz florescer nos outros. Stephen Covey chamou isso de autoridade moral: liderança conquistada pelo caráter, não pela posição. O profissional que ensina, que eleva colegas, que compartilha o que sabe, colhe uma autoridade que nenhum organograma concede.

4 Relevância: esteja onde importa

De *relevare*, erguer o que tem peso. Simon Sinek insiste: as pessoas não compram o que você faz, compram o porquê você faz. Ser relevante é responder a uma necessidade real do seu tempo — e aceitar que isso exige reinvenção constante. O que fazia de você indispensável há cinco anos pode não bastar hoje. Relevância é um verbo, não um troféu.

5 Semear-se: o método da terra

Como agrônomo e criador da Agrosafia, proponho uma imagem: o profissional que se torna referência é aquele que aprende a semear-se. Planta coerência todos os dias (credibilidade), faz crescer quem está ao redor (autoridade) e mantém-se voltado ao que importa (relevância). Não há atalho — há estação, paciência e cuidado. A árvore que dá boa sombra é a que ninguém viu crescer.

6 Conclusão

Você não precisa de mais um curso para ser referência; precisa cuidar de três raízes. Seja crível pela coerência, seja autoridade fazendo crescer, seja relevante servindo ao que importa. Faça isso por tempo suficiente e, um dia, sem alarde, perceberá que deixou de ser mais um — tornou-se raiz da qual outros brotam.

REFERÊNCIAS

COVEY, Stephen R. **Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2005.

DRUCKER, Peter F. **O gestor eficaz**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SINEK, Simon. **Comece pelo porquê**: como grandes líderes inspiram pessoas e equipes a agir. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. **Paixão pelo cooperativismo**. Camboriú, SC: Portais Aínor Lotério. Disponível em: www.ainor.com.br. Acesso em: jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Agrosafia: mística e filosofia de vida com base nas forças agronaturais. In: **Artigos e pensamentos**. www.loterio.com.br. Acesso em: jul. 2026.

AINOR FRANCISCO LOTÉRIO

Engenheiro Agrônomo • Mestre em Gestão de Políticas Públicas (UNIVALI) • Bacharel em Filosofia e Teologia • Diácono
Permanente • Criador da Agrosafia

Palestrante em Agrosafia, Cooperativismo, Comunicação, Longevidade e Motivação

www.ainor.com.br • www.loterio.com.br • contato@ainor.com.br